



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

SUMÁRIO

1.	Apresentação	1
2.	Execução da Programação Anual de Trabalho (considerando os tetos pactuados)	14
2.1.	Recursos do Tesouro Estadual	14
2.2.	Recursos de Convênios	14
2.3.	Recursos Próprios	15
2.4.	Avaliação da Execução Financeira em Ações de Fomento, por origem dos recursos	15
2.5.	Avaliação da Execução Física da Programação Anual de Trabalho da Fundação	16
2.5.1.	PROGRAMA: 0906 – Expansão, Diversificação, Interiorização e Mobilização da Base de Competências Científicas e Tecnológicas do Estado	16
2.5.1.1.	Atividade: 0191 – Atendimento à Demanda Espontânea para Estudos e Pesquisas Científicas e Tecnológicas.....	16
2.5.1.2.	Atividade: 2049 – Apoio ao Desenvolvimento de Capital Humano de Alto Nível.....	21
2.5.1.3.	Atividade: 4149 – Apoio ao Desenvolvimento e Difusão de Estudos e Pesquisas Induzidas	25
2.5.1.4.	Projeto: 2047 – Atendimento à Demanda das Empresas por Estudos e Pesquisas Geradores de Inovação	32

1. Apresentação

Criada pela Lei Estadual nº 10.401 (26/12/1989), com subsequentes alterações através seguintes instrumentos jurídicos: Decreto nº 29.971 (01/12/2006), Lei nº 15.452 (15/01/2015), Decreto nº 36.527 (18/05/2011), e Decreto 38.308 (15/06/2012). Está atualmente vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI) e possui como finalidade *"Exercer, no âmbito do setor público estadual, a função de órgão de fomento e promoção de desenvolvimento científico e tecnológico, incentivando a formação de recursos humanos, a pesquisa básica e aplicada, capacitação tecnológica e a difusão de conhecimento, tendo em vista o bem-estar da população do Estado e o progresso das ciências"*.

O fomento em questão ocorre principalmente através da concessão de financiamento não reembolsável para a execução de atividades de formação de recursos humanos de alto nível ou de projetos de pesquisa científica ou tecnológica realizados em instituições de pesquisa ou em empresas localizadas em Pernambuco.

Tal financiamento é realizado através da concessão de **bolsas de estudo ou pesquisa** e de **auxílios financeiros a pesquisador** tanto para custear projetos de pesquisa científica ou tecnológica desenvolvidos por pesquisadores locais quanto outras atividades relevantes em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), tais como a organização de cursos e reuniões científicas, a realização de estágios de treinamento de pesquisadores, a participação de pesquisadores em congressos científicos fora do estado, etc. Outras linhas de financiamento são destinadas a fomentar o processo de inovação tecnológica nas empresas, inclusive através da concessão de **subvenção econômica à inovação**.

Os instrumentos mais frequentemente usados para o fomento – **bolsas** e **auxílios** de diversas modalidades – são concedidos a uma pessoa física (estudante ou pesquisador) mediante a assinatura de um termo de concessão e aceitação da bolsa ou do auxílio financeiro (denominado Termo de Outorga). A **subvenção econômica** é concedida a pessoas jurídicas (empresas) para o custeio de projetos de inovação, sendo formalizada por meio de contrato de concessão firmado com a empresa beneficiária.

A Lei 14.405, de 23/09/2011, tornou explícita a permissão legal para a concessão de bolsas e auxílios pela Fundação, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. Estão elencadas na lei 10 (dez) tipos de atividades que a FACEPE está autorizada a apoiar com a concessão de bolsas de estudo ou de pesquisa e de auxílios financeiros a pessoas físicas, além da possibilidade de concessão de subvenção econômica a empresas, em conformidade com o que já dispunha o artigo 17 da Lei Nº 13.690, de 16/12/2008. Todas as modalidades de bolsas, auxílios e subvenções usadas na atividade de fomento da FACEPE são instituídas pelo Conselho Superior da Fundação e sua concessão deve atender a finalidades, condições, requisitos e prazos bem definidos, em consonância com aquelas autorizações legais.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

O quadro abaixo elenca as modalidades de auxílios, bolsas e subvenções atualmente concedidas pela Fundação:

AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR		Solicitação
ACP	Auxílio à Participação de Pesquisador em Congresso ou Reuniões no País	Fluxo contínuo
ACE	Auxílio à Participação de Pesquisador em Congresso ou Reuniões no Exterior	Fluxo contínuo
AMD	Auxílio à Mobilidade Discente	Fluxo contínuo
APV	Auxílio a Pesquisador Visitante	Fluxo contínuo
APQ	Auxílio a Projeto de Pesquisa	Chamadas específicas
ARC	Auxílio à Realização de Cursos e Reuniões Científicas no Estado	Fluxo contínuo
ATP	Auxílio a Treinamento de Pesquisador	Fluxo contínuo
ATT	Auxílio a Treinamento de Técnico de Pesquisa	Fluxo contínuo
AAV	Auxílio de Avaliação Técnico-científica	Designação pela Diretoria Executiva
BOLSAS DE ESTUDO OU PESQUISA		Solicitação
BCT	Bolsa de Cooperação Técnica	Apenas como quota integrante de um APQ
DCR	Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional	Fluxo contínuo
BDCT	Bolsa de Difusão Científica e Tecnológica	Apenas como quota integrante de um APQ
BFD	Bolsa de Finalização de Doutorado	Fluxo contínuo
BFM	Bolsa de Finalização de Mestrado	Fluxo contínuo
BFT	Bolsa de Fixação de Técnico	Fluxo contínuo
BFP	Bolsa de Fixação de Pesquisador	Fluxo contínuo
BIA	Bolsa de Incentivo Acadêmico	Chamadas específicas
BIC	Bolsa de Iniciação Científica	Chamadas específicas
BICJr	Bolsa de Iniciação Científica Júnior	Fluxo contínuo
BPG	Bolsa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)	Chamadas específicas
BTT	Bolsa de Treinamento de Técnico	Fluxo contínuo
PNPD (BCT)	Bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado	Chamadas específicas
SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO		Solicitação
SIN	Subvenção a Projetos de Inovação em Empresas	Chamadas específicas

As modalidades de financiamento (**bolsas, auxílios** ou **subvenções**) da FACEPE são sempre concedidas para uma finalidade específica, apenas mediante prévio julgamento e aprovação formal do *projeto* a ser desenvolvido – seja ele de formação, de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico, de difusão tecnológica, de divulgação científica ou de inovação. A concessão deve estar baseada na avaliação do mérito científico ou tecnológico tanto do projeto como do pesquisador que se propõe a realizá-lo (proponente), obriga o beneficiário (pessoa física ou jurídica) a prestar contas dos recursos recebidos (tanto técnica quanto financeiramente, dependendo do caso). No caso de subvenção econômica a uma empresa, ela precisa adicionalmente comprovar regularidade fiscal antes de sua contratação.

O julgamento das propostas para concessão de **bolsas, auxílios** ou **subvenções** baseia-se na análise comparativa das solicitações encaminhadas à FACEPE pelos interessados de acordo com as disposições específicas do *Manual de Fomento* da Fundação. Na maior parte dos casos, as solicitações (ou *propostas*) de concessão de bolsas e auxílios são recebidas pela Fundação em *fluxo contínuo* (i.e. a qualquer tempo), mas certas modalidades de apoio as solicitações só podem ser apresentadas em resposta as *chamadas de propostas* (editais publicados pela FACEPE). É o caso do **auxílio a projeto de pesquisa** (APQ). Algumas modalidades de bolsas, tais como as de Pós-Graduação (BPG), as de Incentivo Acadêmico (BIA) e as de Cooperação Técnica (BCT) não são solicitáveis diretamente pelos candidatos à bolsa, mas pelos pesquisadores coordenadores/orientadores do projeto ao qual os bolsistas estarão vinculados. Se aprovadas, tais bolsas são concedidas ao coordenador na forma de uma **quota de bolsas**, ou seja, uma determinada quantidade de bolsas de modalidades específicas a serem usadas no projeto aprovado. A **quota de bolsas** é, portanto, um item integrante de um **auxílio** concedido pela FACEPE ao pesquisador coordenador do projeto aprovado. Nesse caso, caberá ao coordenador selecionar e indicar à FACEPE os candidatos com o perfil adequado para a implantação das bolsas integrantes da quota sob sua responsabilidade.

Em qualquer caso, a decisão de concessão de bolsas, auxílios ou de subvenção econômica pela FACEPE é precedida de julgamento “pelos pares”, realizado a partir de pareceres emitidos por consultores científicos de todo o país e da análise por comissões de julgamento permanentes ou transitórias compostas por pesquisadores convidados pela Fundação. A execução das atividades apoiadas com a concessão de bolsas e auxílios ou de subvenção econômica é acompanhada pela Fundação por meio de seminários e visitas de acompanhamento e avaliação de projetos e/ou pela análise de relatórios técnicos e de relatórios financeiros de prestação de contas.

As inversões realizadas pela FACEPE através de seus instrumentos de fomento são contabilizadas em contas de investimento do orçamento estadual, precisamente por se tratarem de aplicação destinada à construção e ampliação da capacidade local de geração de conhecimento, considerada requisito indispensável ao desenvolvimento do estado. A política de fomento da FACEPE deve ser exercida de

modo a favorecer objetivos estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado, integrantes da política estadual de ciência, tecnologia e inovação.

Em 20/12/2013, foi promulgado pela Assembleia Legislativa o texto da emenda constitucional garantindo à FACEPE uma dotação orçamentária anual equivalente a, no mínimo, 0,5% da receita de impostos, excluídas as transferências obrigatórias aos municípios. A emenda assegura doravante a regularidade do orçamento da Fundação, corrigindo o defeituoso dispositivo constitucional anterior que tornava muito pequena, a vinculação de recursos assegurada à FACEPE, porque dela estava excluída a receita de impostos. A emenda constitucional é uma vitória histórica para a Ciência, Tecnologia e Inovação no estado de Pernambuco, pois garante a necessária regularidade do investimento no setor. Este momento celebra a inclusão que vem acontecendo nos últimos anos do sistema de CT&I pernambucano no sistema nacional. A partir de então, o que vinha sendo nos últimos anos uma política de governo passa a ser uma política de estado. O artigo 203 da Constituição Estadual, parágrafo 4o, já previa a destinação de no mínimo 1% da receita orçamentária do Estado para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, conforme a permissão dada aos estados pelo parágrafo 5º do art. 218 da Constituição da República, de vincular parcela de sua receita a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica, tais como a FACEPE. Entretanto, a vinculação autorizada pelo art. 203 ficou historicamente subordinada à vedação feita no art. 128 da Constituição Estadual quanto a vincular receita de impostos a qualquer órgão, fundo ou despesa, ressalvadas certas destinações específicas, indicadas no inciso VII daquele artigo, entre as quais hoje não figura a pesquisa. Em consequência, a vinculação obrigatória de recursos à FACEPE até então era calculada abatendo-se da receita orçamentária toda a receita de impostos antes da aplicação do 1% constitucional. A dotação mínima assim calculada era muito pequena, frustrando a garantia que se pretendeu dar ao financiamento à pesquisa na Constituição. Às vésperas de completar 25 anos, o investimento de Pernambuco em CT&I com esta emenda passa a ser tratado verdadeiramente como política de estado, removendo-se os artifícios que, desde o início, tornaram ineficaz o dispositivo constitucional criado para esse fim. A emenda proposta pelo governador altera o inciso VII do art. 128 da Constituição Estadual a fim de nele incluir, de forma expressa, permissão de vinculação da receita de impostos para o fomento à pesquisa, a exemplo do que ocorre em quase todos os estados brasileiros. Com isto resulta automaticamente expandida a base de cálculo da vinculação mínima já prevista no art. 203 da Constituição Estadual. Essa nova forma de cálculo elevou em cerca de 7,6 vezes a dotação mínima garantida anualmente à FACEPE no orçamento estadual. É um marco histórico e mostra o quanto o setor de CT&I é hoje uma pauta das mais importantes no Estado. Esta mesma emenda altera o próprio art. 203, a fim de refixar a percentagem de vinculação a ser aplicada à nova base de cálculo adotada – a receita de impostos –, de modo a que a dotação mínima assim calculada alcance o valor da dotação hoje praticada.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 1 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2008

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– PRONEX - Núcleos de Excelência	CNPq	15.000.000	5.000.000	20	15	14.814.919
– APQ/FACEPE - Auxílio à Pesquisa	-	4.200.000	4.200.000	454	90	4.353.716
– PPP - Infraestrutura para Jovens Pesquisadores	CNPq	2.700.000	900.000	214	76	2.688.827
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Multiusuários/Acervos de Interesse Científico		4.500.000	4.500.000	40	15	4.731.149
– Popularização da Ciência		1.000.000	1.000.000	34	12	885.824
– PPSUS - Pesquisas para o SUS	MS e CNPq	2.400.000	800.000	77	33	2.399.779
– PPE- Políticas Públicas – Erosão Costeira	SECTMA	1.000.000	500.000	3	2	969.910
– PPE- Políticas Públicas - Segurança Pública	SEPLAG	1.000.000	500.000	9	5	470.155
– PPE- Políticas Públicas – Dengue	SES	400.000	200.000	5	3	399.996
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		32.200.000	17.600.000	856	251	31.714.275
Chamadas para empresas:						
– RHAPE - Pesquisador na Empresa (1ª rodada)	CNPq	750.000	375.000	14	3	465.256
– PAPPE - Subvenção Econômica à Inovação (1ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	42	16	5.556.948
Subtotal (empresas):		5.750.000	5.750.000	74	23	7.488.781
TOTAL GERAL:		37.950.000	23.350.000	930	274	39.203.056

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 2 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2009

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– Pró-equipamentos	CAPES	4.950.000	1.650.000	4	4	4.950.000
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Mudança Climática	FAPESP/ANR	4.000.000	2.000.000	9	2	67.938
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA	INRIA	120.000	120.000	2	1	29.905
– Centros e Museus de Ciência e Tecnologia	MCT/CNPq/FAPs	16.310.000 ⁽²⁾	1.000.000	-	16	2.220.786
– PRONEX/Rede Dengue	MCT/CNPq/MS/FAPs	22.700.000 ⁽²⁾	600.000	3	2	1.063.200
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		9.070.000	5.370.000	18	25	8.331.829
Chamadas para empresas:						
– RHAÉ - Pesquisador na Empresa (2ª rodada)	CNPq	750.000	375.000	20	2	231.042
– RHAÉ - Pesquisador na Empresa (3ª rodada)	CNPq	750.000	375.000	15	2	267.362
– PAPPE - Subvenção Econômica à Inovação (2ª rodada)	FINEP	10.000.000	3.334.000	51	27	8.875.052
Subtotal (empresas):		11.500.000	4.084.000	86	31	9.373.456
TOTAL GERAL:		20.570.000	9.454.000	104	56	17.705.285

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

(2): O valor total disponível inclui aportes do Governo Federal e demais FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) participantes para o conjunto dos estados brasileiros, e por isso não foram contabilizados nesta tabela, que se refere apenas a PE.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 3 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2010

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– PRONEX – Núcleos de Excelência	CNPq	7.500.000	2.500.000	19	08	5.818.809
– PRONEM – Núcleos Emergentes	CNPq	7.500.000	2.500.000	58	21	7.177.061
– APQ-FACEPE - Auxílio à Pesquisa	-	6.000.000	6.000.000	358	122	5.964.665
– PPP - Infraestrutura para Jovens Pesquisadores	CNPq	3.600.000	1.200.000	235	24	3.505.495
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Multiusuários/Acervos de Interesse Científico		5.000.000	5.000.000	31	17	4.990.855
– Cultivo de Oleaginosas Perenes		1.200.000	1.200.000	04	03	176.399
– Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM)	FIOCRUZ	411.600	---	19	13	398.400
– Mudança Climática Global	FAPESP/ANR	4.000.000	2.000.000	05	---	---
– PPE: Gravidez na Adolescência	SecMulher	400.000	200.000	08	05	299.039
– PPE: Segurança Pública	SEPLAG	600.000	300.000	07	04	308.979
– PPE: Economias Setoriais	Agência CONDEPE-FIDEM	600.000	300.000	04	03	326.388
– PPE: Gestão Educacional	SEE-PE	1.400.000	700.000	04	0	0,00
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		38.211.600	21.900.000	752	220	28.966.090
Chamadas para empresas:						
– PAPPE – Integração (1ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	88	14	4.769.355
Subtotal (empresas):		5.000.000	1.666.000	88	14	4.769.355
TOTAL GERAL:		43.211.600	23.566.000	840	234	33.735.445

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 4 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2011

Editais para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– Pró-equipamentos	CAPES	6.795.000	2.265.000	4	4	6.795.000
Chamadas Temáticas/dirigidas:						
– Mudança Climática Global	FAPESP/ANR	4.000.000	2.000.000	09	03	1.096.862
– Cooperação Internacional (MIT)	MIT	300.000	300.000	---	---	---
– Engenharia Automotiva (Politecnico di Torino)	SDEC	950.000	---	02	02	416.200
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA	INRIA	120.000	120.000	1	1	46.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		12.165.000	4.685.000	16	10	8.354.062
Chamadas para empresas:						
– PITEC – Parcerias para a Inovação		2.000.000	2.000.000	2	1	200.000
– PAPPE – Integração (2ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	62	08	2.378.699
Subtotal (empresas):		7.000.000	3.666.000	64	09	2.578.699
TOTAL GERAL:		19.165.000	8.351.000	80	19	10.932.761

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 5 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2012

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– APQ-FACEPE	---	8.000.000	8.000.000	798	154	7.959.128
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Formação em Línguas para o Programa CsF	---	2.000.000	2.000.000	5	4	1.060.469
– Cooperação Internacional (MIT)	MIT	560.000	280.000	1	1	34.800
– Formação em Engenharia Automotiva (Politecnico di Torino)	SDEC	475.000	---	1	1	588.500
– Multiusuários/Acervos de Interesse Científico	---	5.000.000	5.000.000	68	13	4.992.005
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTEC	388.000	---	8	6	388.000
– Pesquisa no CPqAM	FIOCRUZ	552.000	---	18	16	552.000
– Pesquisa no CETENE	INT/MCTI	1.465.272	---	78	36	1.465.272
– Mudanças Ambientais e Sociedades	FAPESP/ANR	1.200.000	1.200.000	1	---	---
– PNPD - Absorção de Jovens Doutores na PG	CAPES	2.700.000	378.000	78	15	2.700.000
– PP-SUS – Rede	MS/SES	1.860.000	620.000	35	14	1.223.360
– Cooperação Internacional França (Blanc International)	FAPESP/ANR	3.600.000	1.800.000	2	1	580.000
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA em TIC	INRIA	200.000	200.000	6	1	34.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		28.000.272	19.478.000	1.099	262	21.577.534
Chamadas para empresas:						
– PAPPE – Integração (3ª rodada)	FINEP	5.000.000	1.666.000	62	8	2.378.699
Subtotal (empresas):		5.000.000	1.666.000	62	8	2.378.699
TOTAL GERAL:		33.000.272	21.144.000	1.161	270	23.956.233

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 6 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2013

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Mudança Ambientais e Sociedades	FAPESP/ANR	2.400.000	1.200.000	0	0	0
– Cooperação Internacional (MIT)	MIT	560.000	280.000	3	2	45.852
– Acordo de Cooperação FACEPE/INRIA em TIC	INRIA-CNRS	480.000	240.000	2	0	0
– PPSUS - Pesquisas para o SUS- REDE 13/2012(2)	CNPq/MS/SES	4.356.640	549.840	69	27	2.627.630
– PPSUS - Pesquisas para o SUS- PE- 08/2013	CNPq/MS/SES	2.400.000	400.000	71	27	2.384.644
– Cooperação Internacional – Programme Blanc 2013	ANR	3.600.000	1.800.000	1	0	0
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTEC	432.000	0	09	07	432.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		14.653.440	4.682.240	154	63	5.490.126
Chamadas para empresas:						
– Cooperação Internacional FACEPE/ISTP-Canada	ISTP - Canada	3.000.000	1.500.000	2	1	777.920
– Formação de Talentos Accenture-FACEPE	Accenture	424.800	212.400	0	0	0
– PAPPE – Integração (4ª rodada)	FINEP	4.000.000	0	50	08	2.003.060
Subtotal (empresas):		7.000.000	1.500.000	50	08	2.003.060
TOTAL GERAL:		21.653.440	6.182.240	204	71	8.271.106

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

(2): Soma dos valores de 2 rodadas realizadas em 2013.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 7 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2014

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas sem restrição temática:						
– APQ-FACEPE 2014	---	9.996.810	9.996.810	570	183	9.996.810
– MULTIUSUÁRIOS 2014	---	5.995.160	5.995.160	88	20	5.995.160
– Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (PRONEM)	CNPq	7.431.015	2.438.252	48	24	7.431.015
– Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (PPP)	CNPq	3.607.307	1.217.837	276	111	3.607.307
– Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)	CNPq	8.244.177	3.444.177	35	15	8.244.177
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		35.274.469	23.092.236	1.017	353	35.274.469
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Engenharia Automotiva	SDEC/POLITO	1.430.000	0	02	02	719.900
– Cooperação Internacional – MIT	MIT	119.200	59.200	03	02	119.200
– CETENE – 1ª Rodada	CETENE	255.240	0	17	17	255.240
– Fundo Newton 2014	British Council	0	0	0	0	0
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTI	528.000	0	08	08	528.000
– ANR 2015	ANR	0	0	08	00	0
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		2.332.440	59.208	38	29	1.622.340
Chamadas para empresas:						
– Programa de Formação de Talentos (ACCENTURE)	ACCENTURE	849.600	424.800	01	01	849.600
– TECNOVA	FINEP	8.690.389	2.896.796	52	26	8.690.389
– Incubadoras e Parques tecnológicos	---	2.520.487	2.520.487	07	04	2.520.487
Subtotal (empresas):		12.060.476	5.842.083	60	31	12.060.476
TOTAL GERAL:		49.667.385	28.993.527	1.115	413	48.957.285

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 8 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2015

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Prevenção incidentes com Tubarões	SDS	1.246.000	0	06	04	471.521
– ANR 2016	ANR	1.500.000	0	04	00	0
– INRIA CNRS 2015	INRIA/CNRS	70.800	70.800	02	01	70.800
– CETENE – 2ª Rodada	CETENE	145.480	0	09	09	145.480
– CETENE – 3ª Rodada	CETENE	498.120	0	31	22	498.120
– Cooperação Internacional – MIT 2015	MIT	70.000	0	0	0	0
– Fundo Newton 2015	British Council	0	0	0	0	0
– Fundo Newton 2015.2	British Council	0	0	0	0	0
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTI	440.800	39.600	06	05	440.800
– BIOZEUS	BIOZEUS	1.000.000	08	12	00	0
– PROEP	FIOCRUZ	3.930.000	0	55	41	3.930.000
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		8.901.200	110.408	125	82	5.556.721
Chamadas para empresas:						
– PAPPE 5ª Rodada	FINEP	2.060.926	756.151	49	11	2.060.926
– PEPE 1ª Rodada	---	281.922	281.922	31	10	281.922
– PEPE 2ª Rodada	---	601.280	601.280	14	04	601.280
– PITEC 2014 1ª Rodada	FIAT/UFRPE	944.460	425.730	1	1	944.460
– PITEC 2014 2ª Rodada	FCA/UFPE	1.341.502	526.400	04	02	1.341.502
Subtotal (empresas):		5.230.090	2.591.483	99	28	5.230.090
TOTAL GERAL:		14.131.290	2.701.891	224	110	10.786.811

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

TABELA 9 – RESUMO DOS EDITAIS JULGADOS EM 2016

Edital para concessão de auxílios à pesquisa	Parceiros	Total disponível (R\$)	Aporte da FACEPE ⁽¹⁾ (R\$)	Propostas submetidas	Projetos aprovados	Valor Aprovado (R\$)
Chamadas temáticas/dirigidas:						
– Fundo Newton 2016	British Council	1.463.900	713.900	08	05	1.463.900
– PPE Vírus Zika	SES/PE	3.000.000	2.000.000	53	21	3.000.000
– INRIA-CNRS 2016	INRIA-CNRS	480.000	125.600	02	02	0
– Emenda Parlamentar em parceria com o LIKA	---	100.000	100.000	01	01	100.000
– Monitoria em Divulgação Científica	SECTI	426.400	33.600	06	06	426.400
Subtotal (Auxílios à pesquisa):		5.470.300	2.973.100	70	35	4.990.300
Chamadas para empresas:						
– PEPE 3ª Rodada	---	832.140	832.140	06	05	832.140
– PITEC 2014 3ª Rodada	AVANTIA/FCA/Cesar	1.162.136	564.688	06	03	1.162.136
– PITEC 2014 4ª Rodada	KURIER/Cesar	368.374	121.400	02	01	368.374
– PAPPE 5ª Rodada	FINEP	2.060.962	386.220	49	08	2.060.962
– PAPPE 6ª Rodada	FINEP	1.158.661	386.220	31	04	1.158.661
– PARQTEL – Manufatura Avançada	---	999.083	999.083	06	05	999.083
– Escolas Técnicas – Manufatura Avançada	---	286.530	286.530	02	02	286.530
– PEPE Inova Talentos	---	500.000	500.000	12	06	408.000
Subtotal (empresas):		5.306.924	3.690.061	65	26	5.214.924
TOTAL GERAL:		10.777.224	6.663.161	135	61	10.205.224

(1): Valor desembolsado em parcelas distribuídas durante toda a vigência do auxílio.

2. Execução da Programação Anual de Trabalho (considerando os tetos pactuados)

No exercício de 2016, a FACEPE executou despesas de um montante total de **R\$ 66.409.393,82**, oriundos das fontes discriminadas abaixo:

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR PACTUADO (R\$)	VALOR EXECUTADO (R\$)
Tesouro Estadual (fonte 0101 do orçamento da FACEPE)	57.750.392,24	57.531.347,83
Convênios (fonte 0242 do orçamento da FACEPE)	9.296.000,00	6.723.490,59
Recursos próprios (fonte 0241 do orçamento da FACEPE)	0,00	0,00
Destaques do orçamento de outras entidades estaduais	2.154.555,40	2.154.555,40
TOTAL	69.200.947,64	66.409.393,82

Fonte: E-fisco (consulta em 20/06/2017)

Do total executado, a Fundação aplicou o montante de R\$ 53.365.895,88 (80,4%) diretamente em ações de fomento¹.

2.1. Recursos do Tesouro Estadual

Com recursos do Tesouro (fonte 0101 do orçamento da FACEPE) o valor executado em 2016 foi de **R\$ 57.531.347,83** (99,6% do pactuado), despendidos como discriminado abaixo:

GRUPOS DE DESPESAS	VALOR PACTUADO (R\$)	VALOR EXECUTADO (R\$)
Pessoal (grupo 1)	3.191.392,24	3.191.392,24
Outras despesas correntes (grupo 3)	1.054.000,00	974.059,71
Investimentos (grupo 4)	53.505.000,00	53.365.895,88
TOTAL	57.750.392,24	57.531.347,83

Fonte: E-fisco (consulta em 20/06/2017)

2.2. Recursos de Convênios

Além das dotações recebidas do Tesouro Estadual, em 2016 a FACEPE despendeu recursos de **R\$ 6.723.490,59** oriundos de convênios (fonte 0242 do orçamento da FACEPE) e mais **R\$ 2.154.555,40** provenientes de destaques orçamentários de outras entidades estaduais. A totalidade destes recursos foi empregada para o pagamento de bolsas, auxílios e subvenções, sendo, portanto, aplicações diretas no fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do estado.

¹ Foram assim consideradas a totalidades das despesas realizadas nas quatro ações orçamentárias finalísticas da FACEPE (0191 - Atendimento à Demanda Espontânea para Estudos e Pesquisas Científicas e Tecnológicas; 2049 - Apoio ao Desenvolvimento de Capital Humano de Alto Nível; 4149 - Apoio ao Desenvolvimento e Difusão de Estudos e Pesquisas Induzidas e 2047 - Atendimento à demanda das empresas por estudos e pesquisas geradores de inovação), bem como as realizadas com recursos de destaques orçamentários de outras entidades da Administração Estadual.

2.3. Recursos Próprios

A FACEPE não teve orçamento autorizado da fonte 0241 (recursos próprios) na LOA 2016.

2.4. Avaliação da Execução Financeira em Ações de Fomento, por origem dos recursos

Da execução financeira total realizada em 2016, o montante de R\$ 62.243.941,87 foi aplicado nas ações de fomento da Fundação, como explicita o quadro a seguir.

APLICAÇÃO NAS AÇÕES DE FOMENTO, POR FONTE	VALOR (R\$)
Tesouro Estadual (fonte 0101 do orçamento da FACEPE)	53.365.895,88
• valor aplicado nas 4 ações orçamentárias finalísticas da FACEPE	
Convênios (fonte 0242 do orçamento da FACEPE)	6.723.490,59
• valor aplicado em bolsas, auxílios e subvenções	
Destaques do orçamento de outras entidades estaduais	2.154.555,40
• valor aplicado em bolsas, auxílios e subvenções	
TOTAL	62.243.941,87

Fonte: E-fisco (consulta em 20/06/2017)

Do montante da fonte 0101 despendido nas ações de fomento, R\$ 3.705.046,22 (6,9%) corresponderam a despesas de contrapartida previstas em convênios firmados com agências federais de fomento à ciência, tecnologia e inovação (CNPq, CAPES, FINEP etc).

As despesas realizadas com recursos de destaques orçamentários de outras entidades estaduais correspondem a parcerias que a FACEPE tem estabelecido para o financiamento conjunto de projetos de pesquisa científica em temas de interesse direto da Administração Estadual visando subsidiar a formulação ou o aperfeiçoamento de políticas públicas estaduais. Em 2016, as despesas realizadas referem-se a parcerias estabelecidas com a SDEC, SEPLAG, APAC, IPA, SES, SDS e SECTI para o financiamento de projetos de pesquisa ou programas de formação em temas específicos relacionados à Engenharia Automotiva, Gestão Pública, Meteorologia e Recursos Hídricos, Monitoria em Divulgação Científica, entre outros.

Afora as aplicações diretas nas ações de fomento, a FACEPE despendeu com o seu próprio funcionamento o montante de R\$ 4.165.451,95. O valor corresponde à soma das despesas dos Grupos 1 (pessoal) e 3 (outras despesas correntes) realizadas com recursos do orçamento da FACEPE.

Vale observar que além de convênios formais, a FACEPE mantém outras parcerias com agências federais para o co-financiamento de atividades de CT&I no Estado, as quais são formalizadas por meio de *Acordos de Cooperação*. Em tais acordos, ambas as partes despendem recursos para a execução das atividades no estado, mas não há transferência de recursos para a FACEPE, sendo as despesas do parceiro realizadas diretamente. É considerável o volume de recursos federais atraídos para o estado nessas parcerias, mas é preciso garantir a contrapartida com recursos do Tesouro Estadual.

2.5. Avaliação da Execução Física da Programação Anual de Trabalho da Fundação com relação às ações finalísticas

Por estar focado missão institucional da Fundação, trataremos a seguir do “Programa 0906 – Expansão, Diversificação, Interiorização e Mobilização da Base de Competências Científicas e Tecnológicas do Estado”, ao qual estão vinculadas as 4 (quatro) ações finalísticas da FACEPE.

PROGRAMA: 0906 – Expansão, Diversificação, Interiorização e Mobilização da Base de Competências Científicas e Tecnológicas do Estado

Tipo do Programa: Finalístico

Objetivo: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através do investimento em atividades de pesquisa e na formação de recursos humanos altamente qualificados.

1) Atividade: 0191 – Atendimento à Demanda Espontânea para Estudos e Pesquisas Científicas e Tecnológicas

Finalidade: Incrementar a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos no Estado.

Estão incluídas nesta ação orçamentária o atendimento à demanda dos pesquisadores de todas as áreas do conhecimento, recebida em resposta a chamadas de propostas para apoio a projetos de pesquisa sem restrição temática:

- APQ-FACEPE (Apoio a Projetos de Pesquisa sem restrição temática);
- PRONEX (Apoio a Núcleos de Excelência);
- PRONEM (Apoio a Núcleos Emergentes);
- PPP (Apoio à Infraestrutura para Jovens Pesquisadores);

Incluem-se também nessa ação orçamentária a concessão de bolsas e auxílios em atendimento a solicitações recebidas em fluxo contínuo:

- ACP, ACE (auxílio à participação de pesquisador em congressos no país/exterior)
- ARC (auxílio à realização de cursos e reuniões científicas no estado)
- APV (auxílio a pesquisador visitante)
- ATP, ATT (auxílio a treinamento de pesquisador/técnico)
- BFD, BFM (bolsas de finalização de doutorado/mestrado)
- BFP, BFT, BTT (bolsas de fixação de pesquisador/técnico de apoio à pesquisa)
- DCR (bolsa de Desenvolvimento Científico Regional)
- PNPD (bolsas vinculadas ao Programa Nacional de Pós-doutorado)

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2016 para esta ação orçamentária:

Julgamentos de solicitações recebidas em fluxo contínuo no exercício de 2016

Chamada Pública/ Modalidade	Nº de propostas submetidas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas contratadas	Valor pago (R\$)
ACE	113	961.573,47	34	176.649,00
ACP	90	242.408,08	34	65.489,00
APV	12	125.990,00	3	32.800,00
ARC	85	3.327.611,82	43	491.631,25
ATP	7	134.343,60	1	8.200,00
BFT	57	353.760,00	22	505.500,00
BFP	81	6.045.600,00	22	1.574.100,00
BTT	21	63.600,00	7	23.600,00
BFM	7	28.120,00	0	0,00
BFD	6	43.920,00	1	7.320,00

Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2016

Chamada Pública/ Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
APQ-FACEPE	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	2.799.003,51	97	89
PNPD	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	357.700,00	00	58
PPP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	95.612,99	03	24
PRONEM	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	1.472.505,66	25	28
PRONEM	Seminários de avaliação realizados em junho de 2016	7.020,93	03	-
PRONEX	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	142.260,00	15	07
DCR	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	914.616,84	29	56
DCR	Julgamento da 1ª e 3ª rodadas de 2016	1.760,00	02	-
ACE	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	176.649,00	34	-

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

Chamada Pública/Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
ACP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	65.489,00	34	-
APV	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	32.800,00	3	-
ARC	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	491.631,00	43	-
ATP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	8.200,00	1	-
AMD	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	275.760,00	27	-
BFT	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	283.020,00	22	22
BFP	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	1.574.100,00	22	22
BTT	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	23.600,00	7	7
BFM	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	0,00	00	00
BFD	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	7.320,00	01	01
Outras	Despesas com atividades de julgamento, acompanhamento e avaliação de projetos*	65.225,31		

* Despesas com locação de equipamentos, pagamento de passagens e diárias ou *pro-labore* a especialistas convidados para atividades de avaliação e publicações oficiais relativas a chamadas públicas.

Resultados/Comentários:

APQ-FACEPE (Apoio a Projetos de Pesquisa sem restrição temática)

O edital APQ-FACEPE 2014 teve o resultado do seu julgamento publicado em maio/2015, mas a primeira parcela dos auxílios foi paga apenas no final do primeiro trimestre de 2016. Em consequência desse atraso na liberação dos recursos, todos os processos vinculados a este edital foram prorrogados de ofício, com término previsto para 2018.

PPP (Apoio à Infraestrutura para Jovens Pesquisadores)

O edital PPP 2014 teve diversos problemas de execução em virtude do atraso no repasse de recursos pelo CNPq, o que acabou impedindo a liberação dos recursos de contrapartida por parte da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ). A solução paliativa encontrada para garantir a finalização dos 110 (cento e dez) projetos em andamento foi solicitar a prorrogação do convênio, com prorrogação automática de todos os projetos vinculados, aguardando-se a liberação orçamentária para pagamento das parcelas subsequentes aos projetos.

PRONEM (Apoio a Núcleos Emergentes)

Entre 30/06 e 01/07/2016 ocorreu o “Seminário de Acompanhamento do PRONEM”, com apresentação dos resultados parciais pelos 26 (vinte e seis) coordenadores dos projetos aprovados no âmbito do Edital FACEPE 08/2014 (PRONEM 2014).

A avaliação do andamento dos projetos sob a forma de seminário foi bem aceita pelos coordenadores, configurando uma oportunidade de apresentação dos resultados parciais, do cumprimento do cronograma de execução, bem como da execução físico-financeira do projeto. A Comissão Avaliadora elogiou os projetos em execução, ressaltando a importância do Programa para o desenvolvimento de núcleos emergentes de pesquisa. Ademais, este seminário representou uma oportunidade de identificação das principais dificuldades encontradas pelos coordenadores, das quais ressalta-se a alta variação cambial de moeda estrangeira como fator crítico em relação aos gastos de capital.

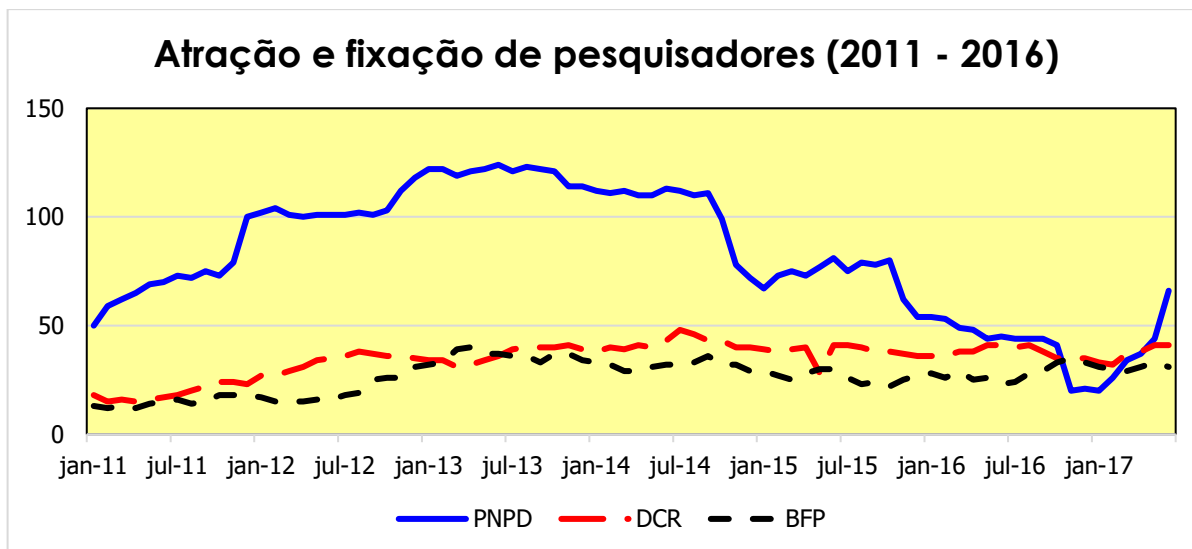
O seminário de Avaliação atendeu as expectativas como modalidade de avaliação prevista no edital. Todos os projetos em andamento puderam ser devidamente avaliados e o parecer final tanto da Comissão Avaliadora como dos Coordenadores de projetos é de que o programa está sendo adequado ao propósito para o qual foi concebido.

PRONEX (Apoio a Núcleos de Excelência)

O Edital lançado em 2014 inicialmente 13 (treze) propostas aprovadas para apoio financeiro conjunto FACEPE/CNPq. Em consequência da elevada qualidade das propostas apresentadas, 02 (dois) projetos foram posteriormente adicionados e inseridos no Acordo para apoio financeiro com recursos apenas da FACEPE. O seminário parcial de acompanhamento está previsto para março/2017 e estamos aguardando o repasse dos recursos por parte do CNPq para pagamento da parcela subsequente aos projetos em execução.

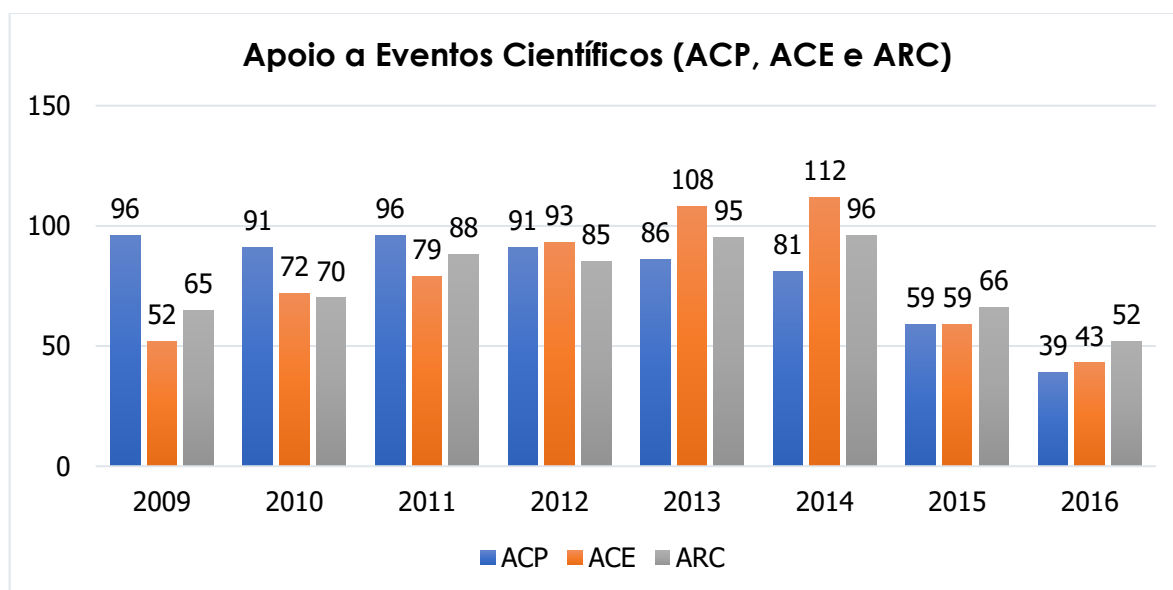
Atração e fixação de pesquisadores (PNPD, DCR e BFP)

Vale ressaltar o esforço da Fundação relativo à atração e fixação de pesquisadores no Estado, realizada através da concessão de bolsas a pesquisadores doutores, em três modalidades distintas: DCR, PNPD e BFP. A BFP, custeada exclusivamente com recursos estaduais, tem sido usada como mais uma ferramenta para fixar pesquisadores no Estado, particularmente em situações não contempladas pelas modalidades PNPD e DCR, as quais são co-financiadas por agências federais. O gráfico abaixo ilustra a evolução dessas modalidades nos últimos cinco anos.



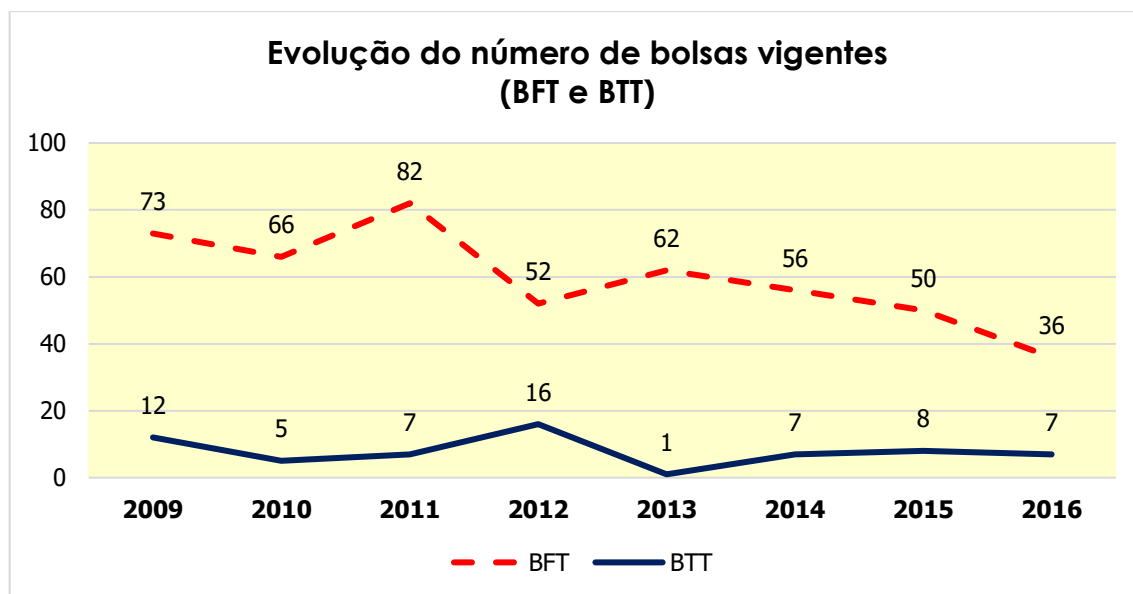
Apoio a Eventos científicos (ACP, ACE e ARC)

O gráfico abaixo ilustra os auxílios concedidos para participação de pesquisadores em eventos científicos no país (ACP) e no exterior (ACE), bem como os auxílios concedidos para a realização de eventos desse tipo no estado (ARC).



Fixação e treinamento de técnico de apoio à pesquisa

O gráfico a seguir mostra a evolução das modalidades BFT e BTT (bolsas de fixação e treinamento de técnico, respectivamente). A modalidade BFT teve uma ação corretiva no final de 2010, conforme aparente no gráfico, com o cancelamento e não aprovação de propostas que tentavam fazer uso desta modalidade de bolsas em substituição às modalidades extintas BPM e BPD (bolsas de pré-mestrado e pré-doutorado, respectivamente). A bolsa BTT teve pouca demanda, conforme histórico, e no final do ano de 2016 as implantações deste tipo de auxílio zeraram em nossa fundação.



2) Atividade: 2049 – Apoio ao Desenvolvimento de Capital Humano de Alto Nível

Finalidade: Apoiar a capacitação e fixação de recursos humanos de alto nível em todas as regiões do Estado.

Nesta ação orçamentária estão incluídas as seguintes atividades da Fundação:

- BPG (Bolsas de Pós-Graduação *stricto sensu*);
- DINTER (Apoio a Projetos de Doutorado Interinstitucionais);
- Capacitação docente (Apoio a Projetos Institucionais de Formação Doutoral Docente);
- BIA (Bolsas de Incentivo Acadêmico);
- BIC (Bolsas de Iniciação Científica);
- BICJr (Bolsas de Iniciação Científica Júnior);
- AMD (Auxílio à Mobilidade Discente).

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2016 para esta ação orçamentária:

Julgamentos de propostas recebidas em resposta a editais no exercício de 2016

Chamada Pública	Data de julgamento	Valor disponibilizado* (R\$)	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
BIA 2016	17/02/2016	648.800,00	03	720.000,00	03	648.800,00
BPG (1º sem/2016)	18 a 22/02/2016	25.122.240,00	949	66.458.280,00		25.122.240,00
BPG (2º sem/2016)	08 a 12/07/2016	10.009.200,00	447	33.027.800,00	140	10.009.200,00
PIBIC 2016	29/07 a 02/08/2016	1.728.000,00	1.152	5.259.600,00	360	1.728.000,00

* Valor total do edital, a ser desembolsado ao longo da vigência dos projetos aprovados.

Julgamentos de solicitações recebidas em fluxo contínuo no exercício de 2016

Chamada Pública/Modalidade	Valor disponibilizado* (R\$)	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
AMD	360.000,00	67	616.725,04	60	471.543,91
BICJr		20	24.000,00	20	23.800,00

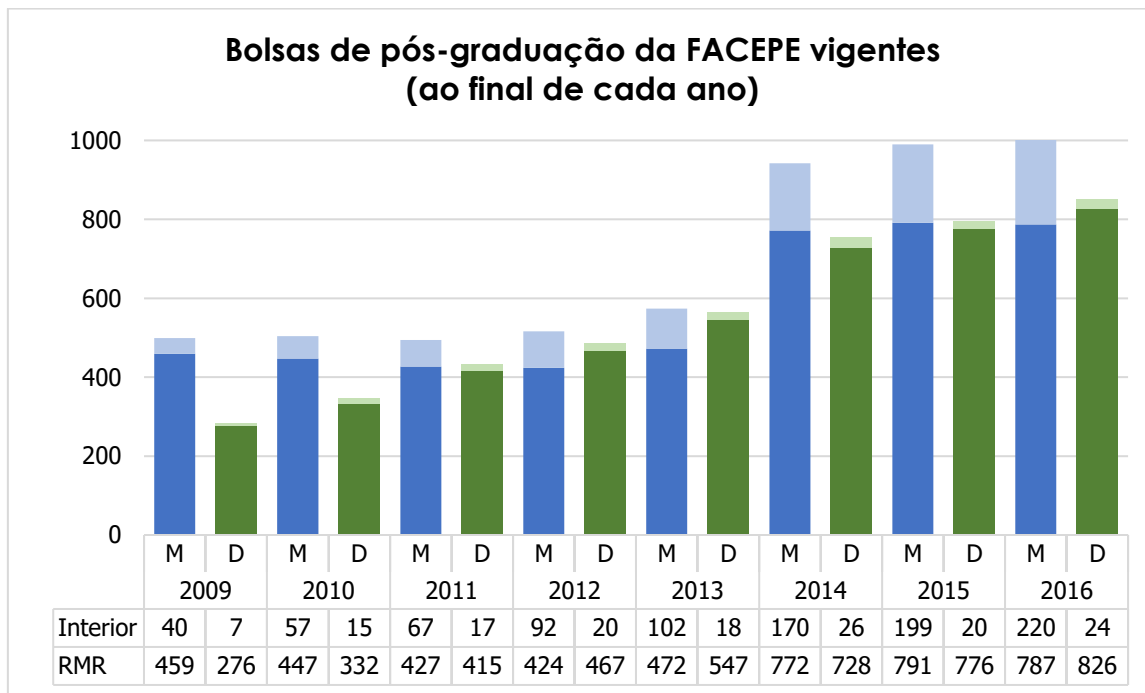
Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2016

Chamada Pública/Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
AMD	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	275.760	27	0
BIA	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	485.500,00	03	189
BIA	Seminário anual de acompanhamento (17/02/2016)	-	03	-
BIC-Jr	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	7.000,00	0	15
DINTER	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	666.218,44	03	10
BPG	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	31.142.940,00	0	1.835
PIBIC	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	2.087.600,00	0	905
PIBIC	Seminário anual de acompanhamento (Jornada de Iniciação Científica) – de 14 a 17/06/2016	110.787,00	01	463

Resultados/Comentários:

BPG (Bolsas de Pós-Graduação stricto sensu)

Os gráficos abaixo mostram a evolução das bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado) vigentes ao final do ano, de 2009 a 2016. Os valores mais claros, na porção superior de cada coluna, indicam a quantidade referentes às bolsas no interior do Estado de Pernambuco.



BIA (Bolsas de Incentivo Acadêmico)

Em 17/02/2016 ocorreu a reunião de acompanhamento dos projetos BIA desenvolvidos no exercício anterior e de julgamento das novas propostas submetidas por IES pernambucanas. À semelhança de editais anteriores, foram concedidas 180 quotas de bolsas no ano de 2016.

Status de implantação das quotas aprovadas

INSTITUIÇÃO	Bolsas Implantadas*					Edital 20/2016
	Edital 12/2011	Edital 19/2012	Edital 15/2013	Edital 24/2014	Edital 22/2015	
IFPE-Sertão	--	--	--	1	--	Início das implantações previsto para maio/2017
IFPE	28	20	22	19	19	
UFPE	82	99	97	94	96	
UFRPE	24	30	39	45	72	
UNIVASF	--	15	7	--	--	
UPE	19	--	2	2	2	
Totais*:	153	162	167	161	189	

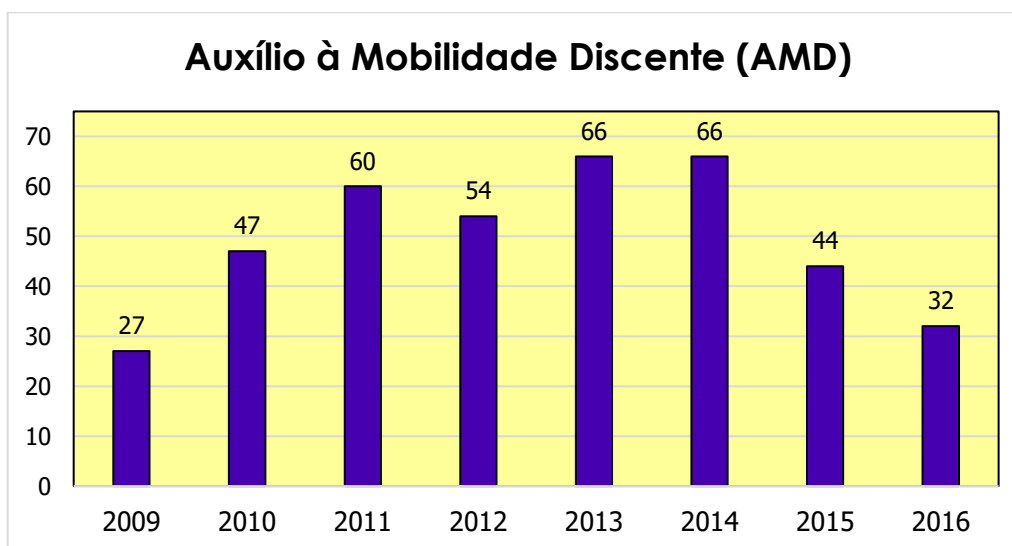
*Os totais incluem não apenas implantações, mas também substituições, o que permite que mais de um aluno seja beneficiado pela mesma quota de bolsa;

BIC (Bolsas de Iniciação Científica)

O Programa de Apoio à Iniciação Científica da FACEPE concede anualmente 400 bolsas a estudantes de graduação, implantadas simultaneamente no mês de agosto. A avaliação das bolsas é realizada em um evento anual, a Jornada de Iniciação Científica da FACEPE, com a participação obrigatória de todos os bolsistas do Programa. A 20ª Jornada ocorreu de 14 a 17/06/2016, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o tema deste ano foi **"Saúde no século XXI: Avanços e desafios em Pernambuco"**. Além de ser um tipo de prestação de contas, a Jornada também serve para a avaliação dos pedidos de renovação das bolsas dos bolsistas já apoiados pelo programa.

AMD (Auxílio à Mobilidade Discente)

É apresentado no gráfico abaixo o atendimento às solicitações de pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) em instituições estaduais para desenvolverem parte de suas atividades de pesquisa em centros de excelência de outros estados e, excepcionalmente, em outros países.



DINTER e Capacitação Docente

Foram aprovados 2 novos projetos do tipo DINTER em 2016, estabelecendo parcerias entre UPE-UFRN e FUNDAJ-UFMA. Um novo acordo entre a FACEPE e a CAPES foi firmado com início em novembro de 2016, vigente até outubro de 2022, através do qual amplia-se a oferta de doutorados interinstitucionais (DINTER) em Pernambuco. A previsão é de serem apoiados até 5 (cinco) novos projetos DINTER. Como consequência, uma nova chamada (Edital FACEPE 21/2016 – DINTER) foi lançada em 27/12/2016. Ainda no âmbito desse mesmo acordo, em substituição ao Prodoutoral, foi lançado o Edital FACEPE 22/2016 - Estímulo à capacitação docente das IES públicas estaduais e municipais de Pernambuco, para financiar projetos de capacitação docente (similares ao Planfor) nas IES públicas estaduais ou municipais sediadas no Estado. Contudo, a chancela da CAPES é importantíssima para legitimar esse apoio

estadual. Desta forma, espera-se que os projetos das IES estaduais e municipais de Pernambuco sejam recebidos e tenham seu mérito julgado pela CAPES, em particular as autarquias municipais de ensino superior, importantes centros de formação em licenciatura no Estado.

Projetos DINTER em execução em 2016

Tema do Projeto (turma especial do PPG)	Instituição Promotora	Instituição Receptora	Qtd. de bolsas (doutorado)
Medicina Translacional	UNIFESP	IMIP	10
Oncologia	INCA	IMIP	4
Administração	UFRN	UPE	10
Políticas Públicas	UFMA	FUNDAJ	9

3) Atividade: 4149 – Apoio ao Desenvolvimento e Difusão de Estudos e Pesquisas Induzidas

Finalidade: Mobilizar a competência científica e tecnológica do Estado em direção aos objetivos estratégicos ou para o tratamento de temas específicos, apontados como relevantes ou prioritários para o desenvolvimento de Pernambuco.

Nesta ação orçamentária estão incluídas as seguintes atividades da Fundação:

- Apoio a Projetos de Pesquisa do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (PROEP/FIOCRUZ);
- Cooperação Internacional com as seguintes instituições:
 - INRIA/CNRS em Tecnologias da Informação e Comunicação;
 - MIT em todas as áreas de ciências;
 - ANR em diversas áreas;
 - Fundo Newton (British Council) em diversas áreas.
- Apoio a projetos de pesquisa desenvolvidos no CETENE (MCTI);
- Apoio à Disponibilização, para a Pesquisa, de Laboratórios Multiusuários e de Acervos de Interesse Científico para a Pesquisa (MULTIUSUÁRIOS E ACERVOS);
- Apoio a Estudos e Pesquisas para o SUS (PPSUS);
- Apoio a Estudos e Pesquisas para Políticas Públicas Estaduais:
 - Prevenção e mitigação de incidentes com tubarões em Pernambuco (SDS);
 - Apoio Emergencial para Estudo do Vírus Zika (SES);
- Apoio a Atividades de Monitoria em Divulgação Científica nos Museus e Centros de Ciência de Pernambuco (parceria com a SECTI);
- Apoio a projetos para criação e ou expansão de Laboratórios em Manufatura Avançada para formação de recursos humanos em Escolas Técnicas;

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

- Apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em manufatura avançada a serem desenvolvidos no Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnologias Associadas (PARQTEL);
- Projeto Institucional Pesquisador Visitante;
- Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero;
- Cátedra Fulbright.

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2016 para esta ação orçamentária:

Julgamentos de propostas recebidas em resposta a editais no exercício de 2016

Chamada Pública	Data de julgamento	Valor disponibilizado* (R\$)	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
APAC**	--	100.000,00	0	0,00	0	0,00
Apoio Emergencial para Estudo do Vírus Zika (SES**)	02/05/2016	3.000.000,00	46	-	21	3.000.000,00
FITec**	--	243.000,00	01	96.000,00	0	0,00
IPA**	--	73.875,00	01	57.600,00	0	0,00
ITEP**	--	100.000,00	02	117.120,00	01	58.560,00
Monitoria em Divulgação Científica (SECTI**)	28/10/2016	446.400,00	06	638.400,00	05	446.400,00*
SEPLAG	--	100.800,00	0	0,00	0	0,00
Prêmio Naíde Teodósio	10/10/2016	4 ACP (~R\$ 40.000,00)	46		6	4 ACP (~R\$ 40.000,00)
Escolas Técnicas – Manufatura Avançada	14/07/2016	600.000,00	02	300.930,00	02	300.930,00
PARQTEL – Manufatura Avançada	14/07/2016	1.000.000,00	06	1.395.082,54	05	999.083,00
Projeto Institucional Pesquisador Visitante	06/12/2016	600.000,00	03	499.800,00	03	487.200,00

* Valor total do edital, a ser desembolsado ao longo da vigência dos projetos aprovados.

** Convênios que incluem destaques orçamentários (ou seja, a execução, embora esteja alinhada à finalidade da ação orçamentária da FACEPE, ocorreu na ação específica da entidade que realizou o destaque)

FACEPE – Relatório de Atividades 2016

Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2016

Chamada Pública/Modalidade	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de auxílios envolvidos	Nº de bolsas envolvidas
APAC**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	42.900,00	00	06
CETENE	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	488.200,00	16	34
CETENE	Seminário de Avaliação e análise de relatórios técnicos	45.501,02	16	0
PROEP/FIOCRUZ (Edital 19/2015)	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas (início dos projetos e bolsas)	1.362.741,41	40	18
FITec**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	24.000,00	00	02
Fundo Newton	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	226.000,00	02	00
IPA**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	29.950,00	00	04
ITEP**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	26.390,00	00	03
Monitoria em Divulgação Científica (SECTI**)	Avaliação de relatórios técnicos	0,00	5	189
Monitoria em Divulgação Científica (SECTI**)	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	377.600,00	00	130
PPSUS PE (Edital 08/2013)	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	93.890,00	02	10
PPSUS REDE (Edital 13.3/2012)	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	77.580,00	-	26
PPSUS REDE (Edital 13.3/2012) e PPSUS-PE (Edital 08/2013)	Seminário de Avaliação Final (novembro/2016)	7.043,02	-	--
SDEC**	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	623.880,40	02	20
SEPLAG*, **	Pagamento de parcelas de auxílios ou mensalidades de bolsas	0,00	00	05

*Para o exercício 2016, a SEPLAG não realizou repasse de recursos para o pagamento de bolsas complementares, apesar de 5 (cinco) estarem vigentes.

** Convênios que incluem destaques orçamentários (ou seja, a execução, embora esteja alinhada à finalidade da ação orçamentária da FACEPE, ocorreu na ação específica da entidade que realizou o destaque)

Resultados/Comentários:

Monitoria em Divulgação Científica (parceria com a SECTI)

Em 27/10/2016, o Comitê Gestor do Edital FACEPE 16/2016 - Apoio a Atividades de Monitoria em Divulgação Científica nos Museus e Centros de Ciência de Pernambuco reuniu-se para homologar o resultado do julgamento das propostas recebidas e os relatórios finais dos projetos desenvolvidos no âmbito do Edital 09/2015.

Em virtude de atraso dos Correios na entrega da documentação complementar, uma proposta foi julgada em caráter extraordinário e aceita sob a justificativa de postagem dentro do prazo limite de entrega da documentação complementar. A Comissão Avaliadora para o Edital 16/2016 colaborou com o julgamento da supracitada proposta, atendendo os rigores de mérito conforme rege o edital. O número de bolsas previamente recomendado para as demais propostas não foi alterado, sendo proposta a concessão de bolsas adicionais pela FACEPE, levando-se em consideração os seguintes argumentos:

- O fato do Espaço Arte, Ciência e Cultura da UNIVASF (vinculado à proposta entregue em atraso por falha dos Correios) ser um instrumento de divulgação científica em uma região extrema do Estado, valorizando a interiorização de iniciativas acadêmicas;
- A importante contribuição no aumento do entendimento e aceitação da sociedade em importantes temas na área de CT&I;
- As dificuldades enfrentadas neste ano de crise orçamentária que fatalmente têm levado à redução ou não implementação de importantes ações.

Assim sendo, a FACEPE, através de sua Presidência, decidiu pela concessão, em caráter excepcional, de recursos adicionais ao convênio de modo a serem contratadas 03 (três) novas bolsas com recursos oriundos do orçamento da FACEPE (total adicional de R\$ 14.400,00).

Apoio a projetos de pesquisa desenvolvidos no CETENE (MCTI)

O Seminário de Avaliação dos projetos aprovados no Edital 13/2014 ocorreu em 30 e 31/08/2016 no Auditório do Campus Tecnológico MCTI (Av. Prof. Luís Freire, 1, Cidade Universitária, Recife-PE), permitindo o devido acompanhamento do programa e a percepção da experiência dos bolsistas inseridos nos projetos aprovados que usaram a infraestrutura do CETENE. Resumidamente, o edital teve por objetivo apoiar projetos de pesquisa de pesquisadores dos estados da região Nordeste, nas áreas de Biotecnologia, Biocombustíveis, Nanotecnologia e Gestão/Inovação Tecnológica, mediante a concessão de quotas de bolsas de estudo e pesquisa para o desenvolvimento de atividades no CETENE.

Em 18/12/2016, considerando a necessidade de um novo edital para o apoio a projetos de pesquisa do CETENE, foi firmado o 3º Termo Aditivo ao Convênio Nº 750362/2010 de Cooperação Técnica e Financeira entre a FACEPE e o CETENE para a contemplação de todos os níveis das quotas de bolsas da modalidade "Bolsa de Cooperação Técnica" (BCT), considerando a necessidade de ampliar o perfil dos pesquisadores que desenvolvem pesquisa no CETENE.

SDEC - Formação em Engenharia Automotiva (Politecnico di Torino)

No início de 2016, a Presidência da FACEPE autorizou, em caráter excepcional, que a FACEPE antecipasse o pagamento (com recursos próprios) das mensalidades referentes ao mês de janeiro/2016 aos bolsistas que se encontravam na Itália.

Adicionalmente, o orçamento previsto para a finalização da 2ª turma (Convênio 019/2014–SDEC/FACEPE) tornou-se inviável devido à oscilação cambial do euro (€), uma vez que as bolsas pagas são corrigidas mensalmente para garantir o valor mensal de 900€ a cada aluno, conforme previsto no edital. A previsão era de conseguir manter a 2ª turma de alunos até setembro/2016, enquanto sua graduação exigiu a conclusão em fevereiro/2017. Interromper o fluxo de mensalidades aos alunos comprometeria a formação de toda uma turma de engenheiros altamente capacitados, obrigando-os a retornar ao Brasil sem a titulação em Engenharia Automotiva, após todo o investimento de recursos. Assim, foi firmado Termo Aditivo de valor ao convênio, suplementando o montante necessário ao pagamento mensal (por 18 meses, improrrogáveis) para os estudantes selecionados para o programa de formação, de uma bolsa no valor de 900€ (novecentos euros).

Dos 10 (dez) alunos selecionados para o Programa da 1ª turma, 8 (oito) concluíram brilhantemente todas as etapas do curso (90 créditos de disciplinas e 30 créditos de teses/trabalho de conclusão do curso). Esses estudantes voltaram ao Brasil em março e julho/2016 e aguardam a chamada para trabalhar na FIAT. Ao todo, 28 (vinte e oito) engenheiros foram formados com dupla titulação de IES pernambucanas (UPE/UFPE) com o Politecnico di Torino (Itália).

Apoio a Estudos e Pesquisas para o SUS (PPSUS REDE e PPSUS-PE)

Em dez/2016 foi realizado o Seminário de Avaliação Final, reunindo os coordenadores dos 41 projetos financiados no âmbito do PPSUS REDE (1ª à 3ª rodadas) que ainda não tinham apresentado o relatório final e também reuniu os coordenadores dos 27 projetos aprovados no PPSUS-PE 08/2013. A Comissão de Avaliação foi composta por representantes da Comunidade Acadêmica, do Ministério da Saúde, da SES-PE e da FACEPE.

O convênio PPSUS-PE, que se encerraria 02/10/2016, foi prorrogado para 02/09/2017 em virtude dos atrasos nos repasses à FACEPE, o que acarretou diversas dificuldades na finalização dos projetos dentro do prazo inicialmente previsto.

O convênio PPSUS 2016 (MS, CNPq, SES e FACEPE) foi firmado em dez/2016 e prevê a realização de uma oficina de prioridades para meados de 2017. Serão aportados R\$ 1,8 milhões para execução de projetos voltados às necessidades do Sistema Único de Saúde no estado.

Prevenção e mitigação de incidentes com tubarões em Pernambuco (SDS)

Embora o convênio de destaque orçamentário com a SDS tenha sido assinado em ago/2016, o repasse previsto não foi realizado, impedindo o início do único projeto aprovado no âmbito desta chamada.

Apoio a Projetos de Pesquisa do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (PROEP/FIOCRUZ)

As propostas enviadas ao Edital FACEPE 19/2015 foram julgadas em dez/2015 e contratadas em 2016. Dos 41 projetos aprovados, apenas 1 foi cancelado (a pedido do coordenador). A previsão de finalização dos projetos é em 2019.

Apoio Emergencial para Estudo do Vírus Zika (SES)

O acordo entre SES e FACEPE foi assinado em mar/2016 e o julgamento das propostas foi realizado em abr/2016, tendo sido 21 projetos aprovados para execução em 18 meses. O atraso no repasse dos recursos por parte da SES traz a necessidade de pedido de prorrogação do convênio (e consequentemente dos projetos) para garantir sua adequada execução.

Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero (Ano IX)

Publicado em abril/2016, contou com a parceria da SecMulher com a FACEPE e outras entidades estaduais (SECTI, SEPLAG, CEPE, FUNDARPE, FUNDAJ e IFPE) para premiar estudos de gêneros em modalidades como artigos científicos, redações, relatos e projetos de experiência pedagógica e roteiro de documentário digital. A FACEPE contribui na publicação e divulgação do edital, bem como no acompanhamento do processo de inscrições e no julgamento da modalidade artigos científicos para alunos de graduação e pós-graduação, oferecendo como prêmio 4 auxílios para participação em congressos no país (ACP), com direito a passagem aérea, diárias e inscrição em evento com temática de gênero. Os premiados desta edição terão até nov/2017 para reivindicar o prêmio junto à Fundação.

Manufatura avançada

Em 2016, foram lançados 02 editais nessa temática, descritos a seguir:

1. Edital 09/2016: apoio a atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica a projetos a serem desenvolvidos no **PARQTEL**, visando desenvolver competências no Estado de Pernambuco para a indústria de manufatura avançada, nas seguintes áreas: Eletroeletrônicos; Desenvolvimento de sistemas embarcados; Equipamentos e soluções para setor automotivo; Geração e armazenamento de energias renováveis; Design e Modelagem de novos produtos resultantes de convergência dos setores de eletrônica, mecânica, TIC e design; Automação de Processos Industriais na área de Eletroeletrônica e Metal Mecânica; Desenvolvimento e teste de equipamentos de telecomunicações; e Desenvolvimento e teste de equipamentos médico-hospitalares, próteses e órteses. O julgamento ocorreu em 22/09/2016, resultando na aprovação de 05 projetos.
2. Edital 10/2016: apoiar a projetos para criação e/ou expansão de Laboratórios de Manufatura Avançada para o desenvolvimento tecnológico e de inovação, bem como a formação de recursos humanos nas **Escolas Técnicas** situadas em Pernambuco. Foi julgado em 05/10/2016, tendo as 02 propostas submetidas, aprovadas.

Projeto Institucional Pesquisador Visitante

Lançado em 02/09/2016, o Edital 13/2016 tinha como objetivo apoiar projetos institucionais para a efetiva participação de pesquisadores doutores das universidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, situadas no estado, em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas instituições públicas de pesquisa do Estado de Pernambuco: Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Laboratório Farmacêutico de Pernambuco (LAFEPE), Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP).

Apoio à Cooperação Internacional

Em 2016, além das chamadas tipicamente lançadas anualmente (com ANR, INRIA/CNRS e MIT), houve a consolidação da cooperação com o Reino Unido, através do Fundo Newton, para o qual foram lançadas as seguintes chamadas:

- 1) Institutional Links (Zika Vírus): 02 (dois) projetos aprovados;
- 2) UK Academies 2016: 01 (um) projeto aprovado.

Para 2017, estão previstos novos editais vinculados ao Fundo Newton (Researcher Links e Researcher Connect), bem como outros em parceria com a CAPES (Estímulo à Cooperação Internacional dos Programas de Pós-Graduação de Pernambuco), ao Conselho Europeu de Pesquisa (ERC) e a Universidade de Bolonha (Mobilidade para a Itália).

Cátedra Fulbright

Em parceria com a Comissão Fulbright, a FACEPE lançou a Cátedra FACEPE-Fulbright em STEM+C (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Computação), ocupada a cada ano por um pesquisador sênior americano para atividades de ensino e pesquisa em uma instituição pernambucana. A FACEPE também auxilia a mobilidade de alunos de pós-graduação para estágios em centros de pesquisa fora do Estado, inclusive no exterior. Em 2016, tivemos a visita da Profa. Anu Gokhale (da *Illinois State University*), com diversas atividades previstas para o período de julho/2016 a dezembro/2017, incluindo 2 (dois) bolsistas de pós-doutorado que irão desenvolver atividades nos Estados Unidos.

Apoio à Disponibilização, para a Pesquisa, de Laboratórios Multiusuários e de Acervos de Interesse Científico para a Pesquisa (MULTIUSUÁRIOS E ACERVOS);

Os 20 (vinte) projetos vinculados a este edital (aprovados e contratados em meados 2015) não tiveram o pagamento de suas primeiras parcelas liberados pela SEFAZ nos dois exercícios, 2015 e 2016.

4) Projeto: 2047 – Atendimento à Demanda das Empresas por Estudos e Pesquisas Geradores de Inovação

Finalidade: Incrementar a competitividade das empresas do estado.

Nesta ação orçamentária estão incluídas as seguintes atividades da Fundação:

- Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (PAPPE Integração)
- Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (TECNOVA)
- Programa de Apoio Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica e os Parques Tecnológicos
- Programa de Apoio a Parcerias para a Inovação Tecnológica e a Formação Qualificada (PITEC)
- Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE)
- Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE – Inova Talentos)

As tabelas a seguir resumem as atividades de julgamento de novas propostas e de acompanhamento de projetos em execução desenvolvidas no exercício de 2016 para esta ação orçamentária:

Julgamentos de propostas recebidas em resposta a editais no exercício de 2016

Chamada Pública	Data de publicação	Valor disponibilizado (R\$)	Nº de propostas avaliadas	Valor solicitado (R\$)	Nº de propostas aprovadas	Valor concedido (R\$)
PAPPE (Edital 15/2015 - 5ª rodada)	13 e 14/04/2016	7.600.000,00	32	9.002.231,04	08	2.060.962,40
PAPPE (Edital 08/2016 - 6ª rodada)	25 e 26/10/2016	5.600.000,00	24	6.530.730,34	04	1.158.661,16
PITEC (Edital 21/2014 - 3ª Rodada)	20/04/2016	2.000.000,00	06	2.322.056,50	03	1.401.496,50
PITEC (Edital 21/2014 - 4ª Rodada)	22/09/2016	2.000.000,00	01	246.974,19	01	246.974,19
PEPE (Edital 23/2014 - 3ª Rodada)	25/05/2016	1.000.000,00	06	1.577.700,00	05	999.520,00
PEPE Inova Talentos (Edital 11/2016)	29/11/2016	500.000,00	12	648.000,00	06	0

* Valor total do edital, a ser desembolsado ao longo da vigência dos projetos aprovados.

Acompanhamento e avaliação de projetos em execução no exercício de 2016

Chamada Pública	Ações de acompanhamento	Valor desembolsado no exercício (R\$)	Nº de projetos envolvidos na ação
PAPPE Integração 3ª Rodada	Seminário de acompanhamento (14 a 16/06/2016)	13	01*
PAPPE Integração 4ª Rodada	Seminário de acompanhamento (14 a 16/06/2016)	08	07**
TECNOVA	Seminário de acompanhamento (14 a 16/06/2016)	26	21***

* Só teve 1 apresentação porque as demais empresas já tinham participado de seminário nos anos anteriores

** O restante dos projetos participou dos seminários anteriores e 1 se ausentou

*** 05 empresas estiveram ausentes e não participaram

Resultados/Comentários:

Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (PAPPE Integração)

É um programa nacional do MCTI operado de forma descentralizada pela FINEP e pelos Estados da Federação; visa ao apoio financeiro, na forma de subvenção econômica, ao custeio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação realizados por micro e pequenas empresas. Foi ofertado o valor de R\$ 15 milhões, inicialmente, em 4 rodadas. Mas, foram liberadas mais 03 rodadas, sendo que a 5ª e 6ª rodadas foram julgadas em 2016 e a 7ª será lançada em 2017.

Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (TECNOVA)

Um outro programa de Subvenção à Inovação em Micro e Pequenas Empresas (TECNOVA) foi lançado pela FINEP em 2012, com metodologia modificada. O programa previa dois instrumentos de contratação com a Fundação. O 1º é um convênio com o objetivo de viabilizar a operação do Programa TECNOVA. O 2º é um contrato a ser firmado após a seleção de propostas das empresas, com valor-teto de R\$ 13,5 milhões. O programa foi lançado em 2014 e o resultado final foi divulgado em 2015, tendo aprovado 26 projetos. Em 2016, o programa continua em execução, tendo realizado em junho um seminário de acompanhamento com a participação de 21 empresas.

Programa de Apoio Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica e os Parques Tecnológicos

Em 2014, foi lançado um novo programa de subvenção econômica para apoiar com recursos não reembolsáveis projetos de apoio à inovação, para os habitats de inovação, os quais compreendem as Incubadoras de Base Tecnológica e os Parques Tecnológicos do Estado de Pernambuco, visando o aumento da competitividade da economia pernambucana (Edital 14/2014). Foi destinado para este

programa o valor de R\$ 4 milhões (R\$ 1 milhão para incubadoras e R\$ 3 milhões para parques tecnológicos). Neste mesmo ano houve a aprovação de 06 projetos. Devido a problemas no momento de firmar os convênios, apenas 03 projetos puderam ser contratados. Em 2015 e 2016, este programa continuou em execução.

Programa de Apoio a Parcerias para a Inovação Tecnológica e a Formação Qualificada (PITEC)

Outro instrumento para apoio a empresas é o PITEC, cujo objetivo é incentivar o investimento empresarial em projetos de PD&I e/ou programas de formação de recursos humanos altamente qualificados no estado de Pernambuco, mediante a identificação e seleção de propostas que tenham como objeto a execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação e/ou de programas de formação de recursos humanos altamente qualificados, realizados em parceria entre empresas e instituições científicas e tecnológicas (ICT) ou de ensino superior (IES), situadas em Pernambuco. Lançado em 2014, através do Edital 21/2014 – PITEC, prevendo o aporte total de R\$ 8 milhões, com recursos oriundos do Tesouro Estadual, distribuídos em 04 rodadas. As 1ª e 2ª rodadas ocorreram em 2015, aprovando 01 e 02 projetos, respectivamente. Os projetos aprovados em 2016, 03 (3ª rodada) e 01 (4ª rodada) estão em execução.

Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE e PEPE – Inova Talentos)

Como mais um instrumento de apoio a empresas foi lançado, também em 2014, o Programa Pesquisador na Empresa de Pernambuco (PEPE), Edital 23/2014 – PEPE, com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da inserção de mestres ou doutores em empresas privadas localizadas em Pernambuco. Prevendo um aporte de R\$ 3 milhões em bolsas implementadas pela FACEPE, concedidas em 03 rodadas. As 2 primeiras rodadas ocorreram em 2015, aprovando 12 e 04 projetos, respectivamente. Em 2016, a 3ª (e última) rodada, aprovou 05 projetos aprovados, atualmente em execução.

Também em 2016, o Programa PEPE foi analisado e modernizado, incluindo o Instituto Euvaldo Lodi Pernambuco (IEL-PE) como parceiro para apoiar a elaboração dos projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, transformando-se em “PEPE – Inova Talentos”, culminando no lançamento do Edital 11/2016, como o objetivo de apoiar atividades de pesquisa tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico pernambucano, por meio da inserção de mestres e/ou doutores em empresas privadas localizadas no Estado de Pernambuco. Foram disponibilizados R\$ 5 milhões em bolsas implementadas pela FACEPE, cada proposta com até 02 bolsas. O julgamento ocorreu em novembro/2016 e aprovou 06 projetos. Infelizmente, nenhuma empresa cumpriu aos requisitos de contratação do edital.

**Governador do Estado de Pernambuco**

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação

Lúcia Carvalho Pinto de Melo

Diretor Presidente da FACEPE

Abraham Benzaquem Sicsú

Diretor Científico da FACEPE

Paulo Roberto Freire Cunha

Diretora de Inovação da FACEPE

Maria de Fátima Cavalcanti Cabral

Diretora de Gestão Administrativa e Financeira

Ana Rosa de Andrade Lima Leal

Assessor de Planejamento

Jayme Duarte Ribeiro Filho

Gestores de Programas de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ana Cássia Cabral de Lima

Gilca Sobral Magalhães

Marcelo Nazário Cordeiro

Neildes Pedrosa Vieira Paiva

Sandra Naoko Kaneyasu